

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NO DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA, ÁREA DE ETNOLOGIA AMERÍNDIA. CANDIDATA INSCRITA: PROFA. DRA. BEATRIZ PERRONE-MOISÉS.

A Professora Doutora Beatriz Perrone-Moisés submeteu-se às provas do concurso para a Livre-Docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) do dia 16 a 18 de novembro de 2015, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 014/2015 de 30/06/2015 (Prot. Nº 2015.5.993.8.9).

A Congregação, em reunião ordinária de 22/10/2015, aceitou o pedido de inscrição da candidata Professora Doutora Beatriz Perrone-Moisés no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Antropologia, área de Etnologia Ameríndia, bem como aprovou, para os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: Titulares: Profs. Drs. Sylvia Caiuby Novaes (DA-FFLCH, Titular, Presidente), Marcio Ferreira da Silva (DA-FFLCH, Livre-Docente), Eduardo Góes Neves (MAE/USP, Titular), Marcio Goldman (UFRJ/Museu Nacional, Titular) e Edmundo Antonio Peggion (UNESP, Livre-docente).

No dia 16 de novembro de 2015, às oito horas e trinta minutos, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às nove horas, a candidata tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com ambos.

Às nove horas e dez minutos iniciou-se a Arguição de Memorial. O Memorial foi examinado por todos os membros da comissão julgadora, tendo a candidata demonstrada pleno domínio ao responder com brilho às questões formuladas.

Às catorze horas, iniciou-se a Defesa de Tese, apresentada sob o título **“Festa e Guerra”**. A Comissão Julgadora considerou que a candidata apresentou tese que reúne todas as qualidades esperadas em um trabalho de livre-docência.

No dia 17 de novembro de 2015, às nove horas e dez minutos, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema *“Histórias Indígenas”* foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pela candidata, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 027/2010, republicada em 26/10/2010. Às catorze horas e dez minutos, a candidata tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 18 de novembro de 2015, às quatorze horas e dez minutos, iniciou-se a prova didática sobre o tema “Cosmologias Ameríndias”, e foi desenvolvida em quarenta e cinco minutos, cumprindo o prazo regimental. Nela, a candidata desenvolveu o panorama atual sobre o debate relativo ao tema expondo obras, ideias de autores que vêm contribuindo para o debate contemporâneo.

Às quinze horas e trinta minutos, a candidata fez a Leitura da Prova Escrita. A Comissão Julgadora considerou que a candidata tem pleno domínio da temática sorteada: “Histórias Ameríndias”.

Após o término da leitura da Prova Escrita, a Senhora Presidente declarou, publicamente, a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Profs. Drs. Sylvia Caiuby Novaes: 10,0 (dez inteiros), Marcio Ferreira da Silva: 10,0 (dez inteiros), Eduardo Góes Neves: 10,0 (dez inteiros), Marcio Goldman: 10,0 (dez inteiros) e Edmundo Antonio Peggion: 10,0 (dez inteiros).

Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora **BEATRIZ PERRONE-MOISÉS**, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, aprovadas pela Congregação, com base no Estatuto da USP, considera-a habilitada na área de Etnologia Ameríndia.

HOMOLOGADO PELA CONGREGAÇÃO DA FFLCH EM SESSÃO ORDINÁRIA DE 26/11/2015.